

ACESSO ENDODÔNTICO MINIMAMENTE INVASIVO

Gabriel Lourenço Cardoso¹

Dinoelma Lopes da Silva ²

Luiz Felipe de Oliveira Graziani³

Vanessa Pires Barbosa Alves⁴

RESUMO

Com o avanço tecnológico e científico na odontologia surgiram novas vertentes, uma delas se destacou a odontologia minimamente invasiva a qual busca preservar os elementos naturais do dente. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é informar e promover uma conscientização sobre endodontia. Desse modo, surgiu a discussão sobre o acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI) o qual consiste em um acesso conservador preservando a dentina na região pericervical ajudando a evitar fraturas, porém tal processo necessita ser preciso utilizando de tecnologias como lupas de aumento e tomografias para facilitar a localização dos canais pois essa técnica dificulta a visualização dos canais sem o uso desses equipamentos. Dessa forma, a metodologia adotada nesse trabalho foi a revisão bibliográfica de artigos usando a ferramenta de busca Google acadêmico nas bases de dados Cielo e Pubmed filtrando os artigos nos últimos 5 anos. Posto isso, o AEMI possui pontos positivos como: manter a rigidez do dente, preservar a estrutura dentaria, diminuir a chance de fraturas, assim como possui pontos negativos caracterizados pela dificuldade da localização dos canais e o tratamento deles. Com isso, o AEMI é uma técnica mais complicada e pode comprometer o tratamento endodôntico caso não for associada a equipamentos tecnológicos, assim a conclusão é que essa prática não traz uma relação custo-benefício no dia a dia clínico.

PALAVRAS- CHAVE: acesso, endodontia, minimamente, invasivo

¹ Discente do curso de odontologia do centro Universitário Universo Goiânia

² Discente do curso de odontologia do centro Universitário Universo Goiânia

³ Discente do curso de odontologia do centro Universitário Universo Goiânia

⁴ Docente do curso de odontologia do centro Universitário Universo Goiânia, especialista em reabilitação oral e harmonização oro facial.